



INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO PRONTO SOCORRO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Paula Emanuelle Paiva Santos
Igor Wallace de Oliveira Almeida
Anamaria Pugsley

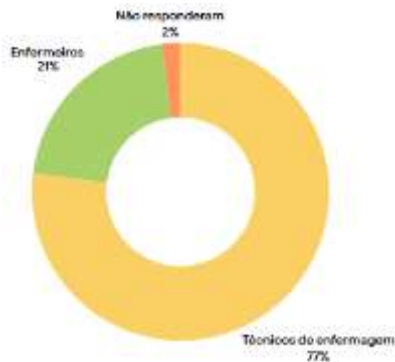
Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objeto de análise a promoção da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) entre técnicos de enfermagem e enfermeiros atuantes no Pronto-Socorro do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF). A problemática reside nos impactos das condições laborais sobre a saúde mental desses profissionais, evidenciando a necessidade de estratégias institucionais de cuidado contínuo. O objetivo foi identificar fatores psicossociais e organizacionais que interferem no bem-estar dos trabalhadores, propor intervenções adequadas e contribuir para a construção de um ambiente mais saudável e humanizado.

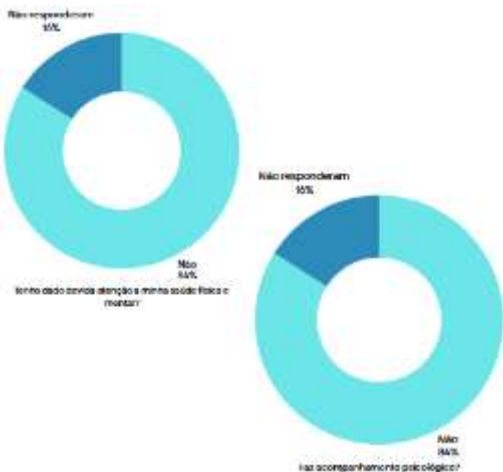
METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e documental, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de 128 entrevistas individuais e observações in loco realizadas por psicólogos do Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho (NUQVT), além da aplicação de 129 questionários estruturados à equipe assistencial. O universo da pesquisa compreendeu profissionais de enfermagem em exercício no setor, sendo a amostragem intencional.



MARCO CONCEITUAL

A atuação do NUQVT é fundamentada nos conceitos de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e saúde mental no ambiente organizacional. Conforme Santos et al. (2022), jornadas exaustivas comprometem a saúde dos profissionais de enfermagem, exigindo intervenções preventivas. Costa e Almeida (2022) destacam que o suporte psicológico no contexto corporativo contribui para a redução do sofrimento psíquico e fortalecimento do vínculo institucional. O NUQVT articula esses referenciais ao oferecer cuidados integrados aos trabalhadores da linha de frente.



RESULTADOS

Os achados destacam a percepção dos profissionais sobre os cuidados com a própria saúde, 84% dos respondentes relataram não dedicar atenção suficiente à própria saúde e bem-estar, enquanto 16% preferiram não responder, indicando possível negligência ou dificuldade em priorizar o autocuidado. Esse cenário é reforçado pelos dados sobre acompanhamento psicológico: 87% dos participantes informaram não contar com esse tipo de suporte. Os resultados evidenciam a urgência de ações institucionais voltadas à promoção da saúde física e mental no ambiente de trabalho. Como resposta, foram implementadas ações interventivas pelo NUQVT, incluindo atendimento psicológico e psiquiátrico preferencial aos profissionais que atuam no Pronto Socorro de março a setembro de 2025, intervenção grupal com foco na percepção emocional e devolutiva aos gestores com recomendações para melhorias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atuação do NUQVT é essencial para a promoção da saúde mental e do bem-estar dos profissionais da saúde. As ações preventivas, os espaços de escuta qualificada e as intervenções planejadas demonstraram impacto positivo sobre o clima organizacional. Recomenda-se o fortalecimento de políticas institucionais voltadas à ergonomia, suporte psicológico e acompanhamento contínuo dos colaboradores, com apoio ativo da gestão, visando à redução do absenteísmo e à promoção de um ambiente mais saudável e sustentável.

REFERÊNCIAS

COSTA, R. M.; ALMEIDA, P. R. Impacto do suporte psicológico no ambiente corporativo: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 47, n. 1, p. 23-35, 2022.
SANTOS, D. R. A. dos; PINTO, M. de S.; MARTINS, W.; CARVALHO, F. F. O comprometimento da saúde mental dos profissionais de enfermagem diante da jornada diária. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 8, n. 23, p. 124.